

551.44
L755D
000844



000844

Brasília
2001

DIAGNÓSTICO DAS CAVERNAS E LOCALIZAÇÃO DAS
MINERADORAS DO DISTRITO FEDERAL

Recibo 2 tor
59257
cont. 000366

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA
DIRETORIA DE ECOSISTEMAS - DIREC
CENTRO NACIONAL DE ESTUDO, PROTEÇÃO E MANEJO DE CAVERNAS - CECAV
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



000844

O relevo predominante é de superfícies planas a suavemente onduladas (Chapadas). Sua altitude mínima é de 1.000m e a máxima de 1.349m na Chapada da Contagem (Nordeste do Distrito Federal). Por constituir terras altas, o D.F. apresenta-se como grande dispersor de drenagens que fluem para as bacias: Platina (rios São Bartolomeu e descoberto), Tocantins (rio Maranhão) e São Francisco (rio Preto).

A geologia é diversificada, ocorrendo várias classes de solo, com os Latossolos profundos e de boa drenagem, sendo os Vermelho-Escuros e os Vermelho-Amarelos os mais predominantes; fazem parte da província espeleológica do Grupo Paranoá.

1.1 Localização e caracterização da área de estudo

O Distrito Federal localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma área de aproximadamente 5.790 Km², limitado ao Norte pelo Paralelo 15°30', a Leste pelo Rio Preto, próximo ao Meridiano 47°18', ao Sul pelo Paralelo 16°03' e a Oeste pelo Rio Descoberto, próximo ao Meridiano 48°17'.

O Distrito Federal localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma área de aproximadamente 5.790 Km², limitado ao Norte pelo Paralelo 15°30', a Leste pelo Rio Preto, próximo ao Meridiano 47°18', ao Sul pelo Paralelo 16°03' e a Oeste pelo Rio Descoberto, próximo ao Meridiano 48°17'.



Este produto tem como objetivo, identificar e diagnosticar o patrimônio espeleológico conhecido do Distrito Federal e localizar as mineradoras com dados do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), dentro da área em questão, por meio de georreferenciamento e posteriores, análises e correlações, obtendo assim os resultados presentes no Relatório que se segue:

Os grupos espeleológicos (EGB, GREGEO, Grupo Adventista de Espeleologia e Toca) e cavernistas (Morcos e Ecos) no DF reconhecidos, ou não, pela SBE (Sociedade Brasileira de Espeleologia) são heterogêneos; uns de cunho científico, outros conservacionistas e ainda os interessados na exploração ecoturística desordenada com vestígios de depredação e poluição.

O Distrito Federal, mesmo em diminuta área frente aos estados e até municípios brasileiros, associa-se aos detentores de regiões onde existem em sua geologia a presença de calcário, fazendo parte da província espeleológica do Paranoá, apesar das fracas ocorrências espeleológicas, os afloramentos Cársticos e as cavernas em calcário e metassiltitos são expressivas quanto à beleza cênica e às ornamentações; porém, este trabalho está direcionado e limitado para o polígono do DF apesar de seu entorno geoeconômico ser de grande potencial, inclusive o turístico.

1. INTRODUÇÃO

Produto 02 do TOR 59257 PNUD Projeto BRA/00/009 Diagnóstico das Cavernas do Distrito Federal e Localização das Mineradoras

	<p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA DIRETORIA DE ECOSISTEMAS - DIREC CENTRO NACIONAL DE ESTUDO, PROTEÇÃO E MANEJO DE CAVERNAS - CECAR</p>	
---	---	---



O clima tem grande diversidade, destacando o "Tropical de Savana" e o "Temperado Chuvoso de Inverno Seco", caracterizado por duas estações nitidamente definidas: uma chuvosa e quente (outubro a abril) e outra fria e seca (maio a setembro).
Em toda a área do Distrito Federal, o Bioma Cerrado é predominante, caracterizado por uma grande diversidade biológica, sob domínio morfoclimático do Brasil e da América do Sul.
A agropecuária, os garimpos, as mineradoras, as explorações da flora e fauna são os maiores responsáveis pelas impactos produzidos ao meio ambiente.

Existem no Distrito Federal as seguintes categorias de Unidades de Conservação:

03 Estações Ecológicas (Águas Emendadas, Jardim Botânico e Universidade de Brasília);
04 Reservas Ecológicas (IBGE, Guarã, Guará, Gama e Lago Paranoá);

01 Parque Nacional (Brasília);
01 Floresta Nacional (Brasília);

03 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (Chakra Grisú, Maria Velha e Santuário Ecológico Sonhém);

05 Área de Proteção Ambiental (Bacia do Rio São Bartolomeu, Bacia do Rio Descoberto, Bacias do Gama e Cabeça de Veado, Cafuringa e Lago Paranoá) e 07 Áreas de Relevante Interesse Ecológico (Paranoá Sul, Capetinga-Taquara, Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo, Cerradão, Parque Juscelino Kubitschek, Bosque e Granja do Ipê);

Áreas de Proteção de Mananciais;

Monumentos Naturais;

Parques Ecológicos e de Uso Múltiplo de Distrito Federal;

Jardim Botânico de Brasília;

Jardim Zoológico de Brasília;

Pólo Ecológico de Brasília e

Reserva da Biosfera do Cerrado.

2. METODOLOGIA

Caracteriza-se por utilização de diversos instrumentos e técnicas, iniciando-se com os levantamentos bibliográficos, identificação das cartas topográficas, mapas e bases temáticas digitais além dos bancos de dados sobre as mineradoras e as cavernas, através das instituições governamentais e não governamentais, por meio do software Arcview, os dados foram inseridos, tratados e analisados surgindo como produto um mapa com a localização das cavernas e mineradoras do Distrito Federal.

2.1 Procedimentos metodológicos

1. Levantamento de dados em gabinete de informações espeleológicas, além de cartas topográficas e temáticas do DNPM, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) / CSR (Centro de Sensoriamento Remoto) e Cadastro Nacional de Cavernas da SBE (Sociedade Brasileira de Espeleologia) e dados espeleológicos das cavernas do DF pelo EGB (Espéleo Grupo de Brasília) e GREGEO (Grupo de Espeleologia da Geologia da UnB).
2. Inserção de dados temáticos digitais no software ArcView com plotagem das cavernas e mineradoras; impressão de um mapa A3.
3. Análise das cavernas e mineradoras junto às informações temáticas ambientais, de geologia, e províncias espeleológicas do Distrito Federal.
4. Realização do Relatório final do produto 2.

2.2 Equipamentos e materiais

Software ArcView para georeferenciamento, banco de dados do IBGE, DNP, CSR/IBAMA, teses de mestrado do Msc. Flávio Simas de Andrade CSR, Cadastro Nacional de Cavernas da SBE, dados do EGB e acervos bibliográficos do CECAV/IBAMA e do Consultor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 39 ocorrências espeleológicas, onde (04) – Gruta do Volks Clube, Toca da Mata da Anta, Toca do Falcão e Fenda Barreiro - são de regiões de metasiltitos e as outras (35) em regiões calcárias com algumas intercalações de filitos, quartzitos e carapaças ferruginosas fazendo parte da bacia do Tocantins.

34 cavernas estão formalmente cadastradas no Distrito Federal pela SBE (Sociedade Brasileira de Espeleologia) através de seu CNC (Cadastro Nacional de Cavernas); as outras foram identificadas por intermédio das ONG (organizações não governamentais)

As cavernas estão situadas sobre duas faixas de dobramentos: Uruaçu e região do ciclo Brasileiro (Brasil) de idade Proterozóica; quase totalidade representado pelo Grupo Bambuí e sub-grupo Parapeba com presença de Xistos verdes, calcíferos e feldspáticos, serpentinitos, quartzitos finos e mármores listados, não se conhecendo a espessura das unidades estratigráficas.

O sistema de falhamento é conhecido como Minas-Goiás: Uruaçuano – Brasileiro, dividindo e limitando as cavernas numa faixa de aproximadamente 10km em toda a porção Oeste e de Noroeste ao Norte no Centro do polígono abrangendo quase totalidade das cavernas.

A única caverna, dentro do polígono do Distrito Federal, que existe vestígio de atividade turística é a gruta do Sal, porém com procedimentos insipientes e ausência de controle ambiental ou consciência conservacionista.

3.1 Resultados

As cavernas localizadas no Distrito Federal concentra-se principalmente nas regiões Norte (centro) e Noroeste com ocorrências em calcários encobertos e alguns afloramentos; detectadas 04 exceções, 02 ao centro e 02 à Oeste.

3.1.1 Descrição e caracterização das ocorrências espeleológicas

DF01 – Gruta da Cobra

Cadastrada na SBE sob n.º DF 01;

Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;

Coordenadas geográficas: 15,5786°S e 47,8008°W;

Próximo ao córrego Moji dos Mineiros, afluente do ribeirão Sonhém e do rio Maranhão, bacia do

Tocantins;

Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;

UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF02 – Gruta do Queima Lengoi

Cadastrada na SBE sob n.º DF 02;
Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5786°S e 47,8008°W;
Próximo ao córrego Moji dos Mineiros, afluente do ribeirão Sonhêm e do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapoeba / Litologia: calcário
UC: localizada numa faixa de proteção ambiental

DF03 – Gruta da Sauva

Cadastrada na SBE sob n.º DF 03;
Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5631°S e 47,8994°W;
Próximo ao córrego Barreiro, afluente do ribeirão das Salinas e do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapoeba / Litologia: calcário
UC: localizada na APA de Caturinga.

DF04 – Gruta da Fenda

Cadastrada na SBE sob n.º DF 04;
Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
Coordenadas geográficas: 15,5232°S e 48,1704°W;
Próximo ao rio do Sal, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapoeba / Litologia: calcário
UC: localizada na APA de Caturinga.

DF05 – Gruta do Sal

Cadastrada na SBE sob n.º DF 05;
Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
Coordenadas geográficas: 15,5275°S e 48,1675°W;
Próximo ao rio do Sal, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapoeba / Litologia: calcário
UC: localizada na APA de Caturinga.

DF06 – Gruta da Muralha

Cadastrada na SBE sob n.º DF 06,
Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
Coordenadas geográficas: 15,5003°S e 48,1792°W;
Próximo ao rio do Sal, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapoeba / Litologia: calcário
UC: localizada na APA de Caturinga.

DF07 – Gruta do Volks Clube

Cadastrada na SBE sob n.º DF 07;
Localizada na porção Central do DF no bairro Lago Sul – ESAF;
Coordenadas geográficas: 15,8672°S e 47,8000°W;
Próximo ao córrego Forquilha da Taboca, afluente do ribeirão Taboca do rio São Bartolomeu, bacia do Prata;
Geologia: Grupo Paranoá / Litologia: Metassilito;
UC: localizada na APA do rio São Bartolomeu.

DF13 – Gruta dos Morcegos
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 13;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5556°S e 47,8972°W;
 Próximo ao córrego Barreiro, afluente do ribeirão das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturunga.

DF12 – Gruta Dois Irmãos
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 12;
 Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
 Coordenadas geográficas: 15,5183°S e 48,1231°W;
 Próximo ao ribeirão Dois Irmãos, afluente do rio do Sal, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturunga.

DF11 – Gruta da Barriguda
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 11;
 Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
 Coordenadas geográficas: 15,5028°S e 48,1469°W;
 Próximo ao rio do Sal, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturunga.

DF10 – Gruta Labirinto da Lama
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 10;
 Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
 Coordenadas geográficas: 15,5023°S e 48,1236°W;
 Próximo ao ribeirão Dois Irmãos, afluente do rio do Sal, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturunga.

DF09 – Gruta Contagem
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 09;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5469°S e 47,8536°W;
 Próximo ao ribeirão da Contagem, afluente do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturunga.

DF08 – Lapa do Naja
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 08;
 Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5300°S e 47,9558°W;
 Próximo ao ribeirão da Pedreira, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturunga.

UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 Tocantins;
 Próximo ao córrego João Pires, afluente do ribeirão Palmeiras do rio Maranhão, bacia do

DF19 – Gruta Furado Grande
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 19;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5547°S e 47,7606°W;
 Próximo ao córrego João Pires, afluente do ribeirão Palmeiras do rio Maranhão, bacia do
 Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF18 – Gruta Agua Rasa
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 18;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5597°S e 47,7661°W;
 Próximo ao córrego João Pires, afluente do ribeirão Palmeiras do rio Maranhão, bacia do
 Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF17 – Gruta Dança dos Vampiros
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 17;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5792°S e 48,7556°W;
 Próximo ao córrego Terra Branca, afluente do córrego João Pires que deságua no ribeirão
 Palmeiras do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF16 – Gruta da Fenda II
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 16;
 Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
 Coordenadas geográficas: 15,5040°S e 48,1667°W;
 Próximo ao rio do Sal, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Caturinga.

DF15 – Gruta do Parto
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 15;
 Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5294°S e 47,9550°W;
 Próximo ao ribeirão da Pedreira, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF14 – Gruta Moji
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 14;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5758°S e 47,8233°W;
 Próximo ao córrego Burtizinho, afluente do ribeirão Sonhém do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF25 – Abismo Fodifica
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 25;
 Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5289°S e 47,9564°W;
 Próximo ao ribeirão da Pedreira, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF24 – Gruta Boca do Lobo II
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 24;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5064°S e 47,7892°W;
 Próximo ao rio Maranhão, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF23 – Gruta Boca do Lobo I
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 23;
 Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5067°S e 47,7883°W;
 Próximo ao rio Maranhão, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
 UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF22 – Gruta Anos Dourados
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 22;
 Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5292°S e 47,9539°W;
 Próximo ao ribeirão da Pedreira, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF21 – Gruta da Cortina Sagrada
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 21;
 Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5289°S e 47,9533°W;
 Próximo ao ribeirão da Pedreira, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF20 – Gruta Kipreste
 Cadastrada na SBE sob n.º DF 20;
 Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
 Coordenadas geográficas: 15,5294°S e 47,9542°W;
 Próximo ao ribeirão da Pedreira, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
 Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
 UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF31 – Gruta do Castelo

Cadastrada na SBE sob n.º DF 31;
Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5132°S e 47,9498°W;
Próximo ao rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF30 – Gruta dos Caramujos

Cadastrada na SBE sob n.º DF 30;
Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5114°S e 47,9510°W;
Próximo ao rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF29 – Gruta Tronco Caído

Cadastrada na SBE sob n.º DF 29;
Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5098°S e 47,9705°W;
Próximo ao córrego Monjolo do Ribeirão, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF28 – Toca da Mata da Anta

Cadastrada na SBE sob n.º DF 28;
Localizada na porção Central do DF no bairro Lago Sul – ESAF;
Coordenadas geográficas: 15,8500°S e 47,9567°W;
Próximo ao ribeirão Taboca afluente do rio São Bartolomeu, bacia do Prata;
Geologia: Grupo Paranoá / Litologia: Metassilito;
UC: localizada na APA do rio São Bartolomeu.

DF27 – Fenda Barreiro

Cadastrada na SBE sob n.º DF 27;
Localizada na porção Oeste do DF na cidade de Samambaia;
Coordenadas geográficas: 15,8500°S e 48,1833°W;
Próximo ao córrego Guariroba do rio Belchior, afluente do rio Descoberto, bacia do Prata;
Geologia: Grupo Paranoá / Litologia: Metassilito;
UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF26 – Toca do Falcão

Cadastrada na SBE sob n.º DF 26;
Localizada na porção Oeste do DF na cidade de Samambaia;
Coordenadas geográficas: 15,8667°S e 48,1833°W;
Próximo ao rio Belchior, afluente do rio Descoberto, bacia do Prata;
Geologia: Grupo Paranoá / Litologia: Metassilito;
UC: localizada numa faixa de proteção ambiental.

DF32 – Gruta Maracanãzinho
Cadastrada na SBE sob n.º DF 32;
Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5122°S e 47,9567°W;
Próximo ao rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF33 – Gruta a Primeira Delas
Cadastrada na SBE sob n.º DF 33;
Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5112°S e 47,9678°W;
Próximo ao rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF34 – Gruta Cagadão
Cadastrada na SBE sob n.º DF 34;
Localizada na porção Nor-Noroeste do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5103°S e 47,9555°W;
Próximo ao córrego Monjolo do Ribeirão, afluente do rio das Salinas, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF35 – Abrigo da Pedra Encantada
Não cadastrada na SBE;
Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5758°S e 47,8764°W;
Próximo ao ribeirão da Contagem, afluente do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF36 – Gruta Bicho Grande
Não cadastrada na SBE;
Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
Coordenadas geográficas: 15,5076°S e 48,1081°W;
Próximo ao ribeirão Dois Irmãos, afluente do rio do Sal, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

DF37 – Gruta Garapa
Não cadastrada na SBE;
Localizada na porção Noroeste do DF na cidade de Brazlândia;
Coordenadas geográficas: 15,5058°S e 48,1050°W;
Próximo ao ribeirão Dois Irmãos, afluente do rio do Sal, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapeba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Cafuringa.

- Os trabalhos possibilitaram a identificação de 39 cavernas reunindo dados analíticos e confecção de mapa através dos programas ArcView;
- 17 cavernas estão dentro da APA de Caturunga, protegidas por Decreto n.º 11.123 de 10/06/88;
- 10 cavernas na faixa de Proteção (resolução CONAMA n.º 13 de 06/12/90);
- 02 na APA do Rio São Bartolomeu, Protegido por Decreto Federal n.º 88.940 de 07/11/83;
- A única caverna com vestígios de atividade de visitação é a gruta do Sal;
- Segundo as informações coletadas no DNPM (arquivo de 1999), inexistem quaisquer operações de lavra regulamentada próximo às cavernas do Distrito Federal, porém dentro de Áreas de Proteção de Mananciais, APA do Rio São Bartolomeu e áreas de Faixa de Proteção;
- A grande maioria das cavernas, estão concentradas na porção Norte a Noroeste do DF, dá-se pelo fato da ocorrência, nesta região, das rochas carbonáticas do Grupo Bambuí;
- A faixa calcária acompanha o falhamento Uruguano-Brasiliiano cruzando o DF no sentido NW/N numa faixa de aproximadamente 10 km de espessura e fracamente aflorados;
- As mineradoras existentes no Distrito Federal geralmente são para exploração de calcário calcítico para produção de cimento cal e brita;
- Apesar de pouco sobressair no cenário espeleológico Nacional, as ocorrências espeleológicas do DF são de uma beleza ornamental expressiva com presença de fauna espeleológica abundante, porém pouco exploradas no campo científico;
- A atividade turística na Gruta do Sal, resume-se a visitas esporádicas e incipientes, principalmente pela população local, escolas e, por um método mais orientado e preparado, pelos Grupos espeleológicos embasados em projetos previamente estudados

3.2 Discussão

DF39 – Gruta da Locártia

Não cadastrada na SBE;
Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5345°S e 47,8728°W;
Próximo ao ribeirão da Contagem, afluente do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Caturunga.

DF38 – Gruta do Mandacaru

Não cadastrada na SBE;
Localizada na porção Norte (centro) do DF na cidade de Sobradinho;
Coordenadas geográficas: 15,5539°S e 47,8706°W;
Próximo ao ribeirão da Contagem, afluente do rio Maranhão, bacia do Tocantins;
Geologia: Grupo Bambuí, Sub-grupo Parapêba / Litologia: calcário;
UC: localizada na APA de Caturunga.

4. CONCLUSÃO

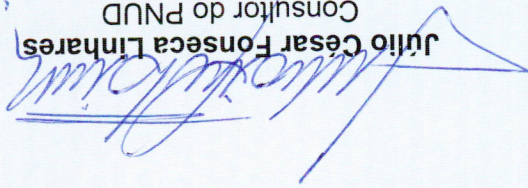
Este trabalho resume-se apenas a um diagnóstico sobre as cavernas e localização das mineras dentro dos limites políticos e físicos do Distrito Federal, não obstante, ressaltar o grande potencial espeleológico que existe na região geo-econômica do DF, onde se efetua, com relativa frequência, a prática do turismo ecológico.

No decorrer dos levantamentos em gabinete, foi observado a necessidade de se programar, em forma de projeto, alguns estudos de campo, onde deverão averiguar os dados já existentes e resgatar outros dados que por ventura não estão disponíveis ou não são conhecidos.

Juntamente com os futuros levantamentos espeleológicos de campo, deverão ser observados as atividades minerais para atualização nos bancos de dados do CECAV e ou possível averiguação sobre a situação regulamentadora da atividade, onde estão atuando.

Este trabalho possibilita orientar os posteriores estudos nas cavernas do Distrito Federal, com a localização geográfica de cada ocorrência, apesar de algumas serem apenas encontradas por intermédio do Grupo ou pessoa que a identificou; portanto, esses dados deverão sempre acompanhar os cadastros dos detentores das informações (EGB, GREGEO, SBE, Fernando Leite, etc.), será de

interio proveito que nas expedições posteriores alguns membros desses grupos estejam presentes, visto que facilita e agiliza a prospecção em campo.


Julio Cesar Fonseca Linhares
Consultor do PNUD
Geógrafo